



## PERSPECTIVAS SOBRE JUVENTUDE, EXPERIÊNCIA E TEMPO NO FILME *HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO* (2014)

Leticia Sousa de Carvalho<sup>1</sup>

Rodrigo Oliveira Lessa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Alagoinhas / leet.carvalho21.08@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Alagoinhas / rodrigo.ciso@gmail.com

Neste estudo, buscamos compreender as representações sobre vivências concernentes à vida jovem no longa metragem *Hoje Eu Quero Voltar Sozinho* (2014), de Daniel Ribeiro. A proposta faz parte do projeto de pesquisa *Perspectivas sobre Juventude, Experiência e Tempo no Cinema*, coordenado pelo Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Lessa, na área de Sociologia e Ciências Humanas, e procura compreender de que maneira a representação do personagem Léo nesse filme aponta para questões como o despertar para a vida amorosa, o desejo de independência contraposto aos obstáculos gerados pela deficiência visual e a descoberta da orientação homoafetiva na experiência de um sujeito jovem. A estética dialética construída sob as bases do marxismo e da Sociologia Crítica é a referência metodológica que se propõe a tomar o filme como uma representação do mundo objetivo e, dessa maneira, a analisar a forma estética com o objetivo de compreender as condições sociais e culturais de composição do conteúdo e da forma do filme. Destaca-se, neste estudo ainda em andamento, a centralidade da trajetória do personagem Léo no filme e a imagem do sujeito jovem como um sujeito incompleto, como alguém que precisa vivenciar etapas como a educação formal e as experiências de introdução à vida adulta para ter acesso ao que pode ser associado à concepção de uma experiência de vida jovem normalizada.

**Palavras-Chave:** Cinema. Representação. Deficiência visual. Homoafetividade.

Este trabalho é fruto do projeto PERSPECTIVAS SOBRE JUVENTUDE, EXPERIÊNCIA E TEMPO NO CINEMA, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 0 7/2020, regida pelo Edital N° 69/2020.

